



FLORIANÓPOLIS, nº 279

JUNHO DE 2021

JORNAL DA

ARQUIDIOCESE

Amoris Laetitia

Foranias organizam repasse | 3

Solidariedade

Paróquias arrecadam doações | 7

Sagrado Coração

Apostolado da Oração na pandemia | 12



Corpus Christi

*Pão em todas
as mesas*

Sustento para a alma e para o corpo

A celebração da Solenidade de Corpus Christi é uma demonstração pública de fé no Corpo e Sangue de Jesus Cristo, presente na Eucaristia, que é o sustento da vida cristã. Por mais um ano esta festa não será celebrada da forma tradicional, com os tapetes e procissões. Porém, somos chamados a preparar nosso coração para viver intensamente este dia, tendo a certeza de que o Senhor caminha conosco e não nos deixa só.

Alimentados espiritualmente com a Eucaristia, os fiéis da Arquidiocese foram convocados a realizar um ato de solidariedade, fazendo doações de roupas e alimentos nas paróquias e instituições católicas de que fazem parte. Este gesto marca o início da segunda fase da Campanha “É tempo de cuidar” e é o tema da matéria especial desta edição. Nas páginas centrais desta publicação será apresentado como foi vivida a Solenidade de Corpus Christi em diversas paróquias.

A instituição do Ministério de Catequista e a repercussão do testemunho de um adolescente que se emocionou ao receber a Primeira Eucaristia em uma paróquia da Arquidiocese são outros assuntos abordados nesta edição. Boa leitura!

Assembleia Eclesial Latino Americana

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Os bispos da presidência do CELAM (Conselho Episcopal Latino americano) foram perguntar ao Papa Francisco se ele pensava em convocar uma nova conferência dos bispos da América Latina. Ele respondeu negativamente e disse que havia ainda muito o que descobrir sobre a Conferência de Aparecida. Em vista disso a coordenação do CELAM decidiu organizar, em novembro de 2021, uma Assembleia Eclesial, a primeira do gênero para a Igreja da América Latina e Caribe.

A principal diferença entre a Assembleia Eclesial e uma Conferência está no fato de que esta é uma reunião do episcopado, enquanto a Assembleia quer contar com a colaboração de todos os cristãos. Propõe um caminho sinodal tanto na coleta de dados da realidade como na escuta de todos os cristãos na tomada de decisões e encaminhamentos.

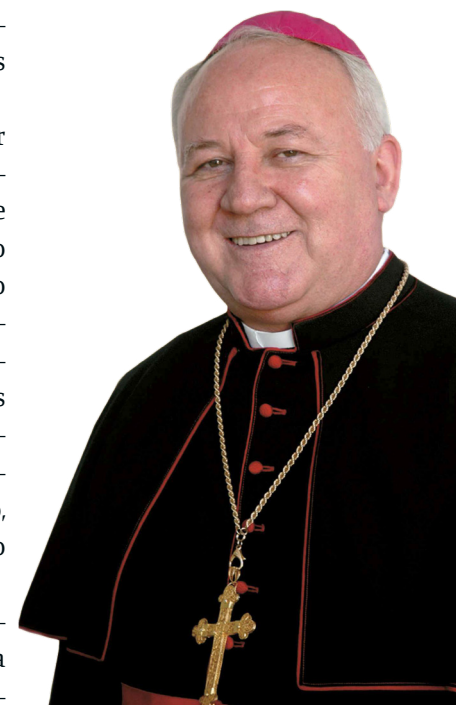
Ao estabelecer o mapa das realidades que constituem a organização das cidades e nações da América Latina deve-se levar em conta os as-

pectos étnicos, culturais, sociais, econômicos, educacionais, religiosos... Aí são encontrados os elementos que constituem o rosto latino americano, formado pelos migrantes, os indígenas, o povo do centro da cidade e das periferias. Depara-se também com o fenômeno da pobreza, da violência, do narcotráfico, e um tipo de pessoas cada vez mais marcados pela influência da técnica e das comunicações sociais.

A Igreja é chamada a evangelizar todas estas realidades. Outros processos vão incidir sobre a atividade pastoral. Uma delas é a secularização presente na forma de organização social e na vida das pessoas. A presença das igrejas evangélicas e pentecostais desafia a vida dos cristãos católicos. Internamente há o protagonismo das mulheres na caminhada das comunidades. Por outro lado, procura-se meios de fazer chegar o Evangelho aos milhões de jovens.

O Documento de Aparecida propõe a necessidade de uma profunda renovação pastoral a fim de “confir-

mar, renovar, e revitalizar a novidade do Evangelho arraigado em nossa história, a partir de um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, que desperte discípulos missionários” (11).” A pastoral deve impregnar todas as estruturas eclesiais e todos os planos pastorais” (365).



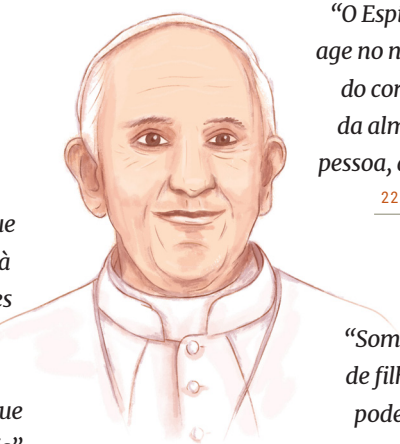
Nos caminhos de Francisco

“O cristão não segue os seus caprichos, mas sim o chamado do amor, a voz de Jesus”.

7 de maio de 2021, no Twitter

“Rezar não é fácil. Cada vez que queremos fazer isso, nos vêm à mente tantas outras atividades que parecem mais urgentes. Quase sempre, depois de ter adiado a oração, percebemos que essas coisas não eram essenciais”.

12 de maio de 2021, na Audiência Geral



“O Espírito Santo, o amor de Deus, age no nosso espírito. Visita ‘o íntimo do coração’ como ‘doce hóspede da alma’. É a ternura de Deus em pessoa, que não nos deixa sozinhos”.

22 de maio de 2021, Pentecostes

“Somente com essa consciência de filhos que não são órfãos, se pode viver em paz entre nós”.

17 de maio de 2021, Missa na Santa Marta

“O mistério da Santíssima Trindade é imenso, supera as capacidades da nossa mente, mas fala ao nosso coração, porque o encontramos incluído naquela expressão de São João que resume toda a revelação: ‘Deus é amor’”.

30 de maio de 2021, Solenidade da Santíssima Trindade

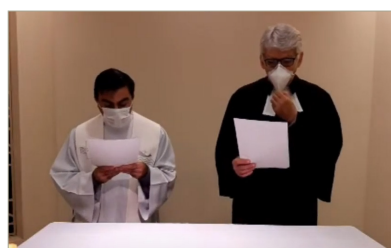
Nas redes



Catedral recebe “banho” em suas paredes externas
[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Comunicadores participam de missa do Dia Mundial das Comunicações
twitter.com/arquifloripa



FACASC promove celebração ecumênica pela Semana de Oração pela Unidade Cristã
[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Vídeo do Papa para junho tem como tema “A beleza do matrimônio”
[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone:
(48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa.arquifln@gmail.com

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Giovanna Dutra Meyer, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Giovanna Dutra Meyer (MTB 06675/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart e Giovanna Dutra Meyer

Foto de capa: Eliando Polidoro/Foto Mestria

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Edição especial: distribuição somente online durante a pandemia.

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal.

Padres da Arquidiocese se reúnem para retiro anual



Padre Willian Vogel, vigário paroquial da Catedral Metropolitana de Florianópolis, participando do Retiro Anual dos Padres.

Entre os dias 10 a 13 de maio, cerca de 35 presbíteros da Arquidiocese, com até 15 anos de ordenação, participaram do retiro anual dos padres. O encontro foi totalmente online e foi conduzido pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck. Nesta edição o tema do retiro foi: "Vida Sacerdotal".

O retiro anual dos padres tem o propósito de oferecer aos presbíteros um momento para a renovação espiritual, como explica Pe. Eduardo Cardozo de Senna, reitor do Seminário Propedêutico Monsenhor Valentim Loch, em São José: "diante da correria do dia a dia o retiro dos padres nos favorece uma parada. Esta parada é uma oportunidade para renovar nossa vocação, restaurar nossas forças para crescermos no conhecimento da Palavra e de nós mesmos. Este encontro também nos proporciona nos encontrarmos com Deus, conosco mesmos e com os irmãos de vocação".

O vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Desterro (Catedral), em Florianópolis, Pe. Willian Vogel, participou do retiro e afirma que o encontro é muito importante para gerar a união entre os padres, bem como conduzir a reflexão sobre a vocação presbiteral. Ele destaca que durante o retiro pôde refletir sobre "a importância de ouvir e corresponder com seriedade a este chamado de Deus, que passa por situações humanas que devem ser trabalhadas e refletidas à luz da Palavra de Deus. O retiro proporcionou justamente isso. Se sou padre, devo ser por inteiro, de forma integral, conhecendo e rezando as limitações humanas que devem ser superadas para servir melhor".

Os presbíteros que têm de 16 a 30 anos de ordenação farão o retiro nos dias 26 a 29 de julho. Os com 31 anos ou mais participarão nos dias 13 a 16 de setembro.



Padre Tiago Vicente Santana, pároco da Paróquia São Sebastião, em Anitápolis.



Padre Sedemir de Melo, pároco da Paróquia Sagrados Corações, bairro Barreiros, em São José.

TROPICANAS
ARARY HOTEL

Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com tobogã; cofre; ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Humildade

Descer, descer sempre mais, mais; cavar, cavar fundo, bem fundo, em si mesmo, "o abismo da humanidade que atrai o abismo da misericórdia infinita".

Maria

Que grande feito, meu Deus, é Maria! Glória a ti, Senhor, pela Mãe que criaste para ti e que deste para nós na Cruz. Minha alma te glorifica!

Conselho

No cartão de visita de um pároco muito animado, encontrava-se o seguinte conselho: "Evite o corre-corre do Juízo Final, é melhor converter-se logo!"

Renúncia

Quantos renunciam a si mesmos para encontrar-se nos outros, amando e servindo! Bem-aventurados!

Sofrimento

Quanto sofrimento, quantas cruces neste mundo! Muitos são os habitantes do Calvário que estão se preparando para ir para o Céu!

Foranias organizam repasse das formações Amoris Laetitia

No mês de maio, nove casais de cada uma das 13 foranias da Arquidiocese de Florianópolis participaram de encontros formativos sobre a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*. As nove formações online foram conduzidas pelo Frei Nilo Agostini.

Essa é a primeira fase da iniciativa da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral como forma concreta de vivenciar o Ano "Família Amoris Laetitia": formar casais para serem multiplicadores desse estudo e reflexão em todas as foranias.

Agora, no mês junho, cada forania estuda como fará o repasse dessa formação. A Forania de Tijucas, que reúne as paróquias de Nova Trento, Canelinha, São João Batista, Major Gercino e, claro, de Tijucas, realizou uma reunião no fim de maio, em São João Batista, para organizar os encontros que acontecerão. A decisão da forania foi fazer encontros online com transmissão simultânea nas páginas das paróquias no Facebook. Assim, respeitam-se as medidas sanitárias requeridas na pandemia e, ao mesmo tempo, alcança-se o maior número de famílias.

O Ano "Família Amoris Laetitia" foi proclamado pelo Papa Francisco e tem como propósito alcançar as famílias do mundo inteiro através de propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O encerramento deste ano especial acontecerá no dia 26 de junho de 2022, dia em que se inicia o X Encontro Mundial das Famílias, que acontecerá em Roma com a presença do Santo Padre.

Foto: Forania de Tijucas



Forania de Tijucas discutiu repasse das formações sobre a Amoris Laetitia recebidas em maio.

STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

PBOP
NÍVEL A

Ministério de Catequista: uma necessidade urgente para a evangelização

No dia 11 de maio, o Papa Francisco instituiu o Ministério de Catequista, através da Carta Apostólica em forma de Motu Proprio *Antiquum ministerium*. A carta foi assinada no dia 10 de maio, dia em que a Igreja faz memória a São João de Ávila, presbítero e doutor da Igreja. O Pontífice explica na carta que a instituição deste novo ministério se reconhece “a presença de leigos e leigas que, em virtude de seu batismo, se sentem chamados a colaborar no serviço da catequese”.

A instituição do ministério é uma novidade para a Igreja, porém sua origem é muito antiga. Encontramos evidências, por exemplo, no evangelho de Lucas e nas cartas de São Paulo Apóstolo aos Coríntios e aos Gálatas. Mas, como ressalta o Papa Francisco, “toda a história da evangelização nestes dois milênios manifesta com grande evidência como foi eficaz a missão dos catequistas que asseguraram que a fé fosse um válido sustentáculo para a existência pessoal de cada ser humano”.

Irmã Marlene Bertoldi, IIC, coordenadora do Serviço de Animação Bíblico-Catequético, salienta que “hoje, mais que em outros tempos, com uma catequese de

inspiração catecumenal de Iniciação à Vida Cristã, se requer que se dê ao catequista motivação e apoio por parte de toda a comunidade. O Ministério de catequista é um reconhecimento, por parte da Igreja, de uma multidão de educadores da fé, leigos e leigas, que se dispõem com generosidade a anunciar Jesus Cristo”.

O Papa Francisco reforça no documento que o ministério de catequista tem “um forte valor vocacional, pois é um serviço estável prestado à Igreja local”. E o Pontífice destaca que os catequistas devem ser homens e mulheres “de fé profunda e maturidade humana”; devem participar ativamente da vida da comunidade cristã; devem ser capazes de “acolhimento, generosidade e uma vida de comunhão fraterna”; devem ser formados do ponto de vista bíblico, teológico, pastoral e pedagógico; devem ter amadurecido a prévia experiência da catequese; devem colaborar fielmente com os presbíteros e diáconos e “ser animados por um verdadeiro entusiasmo apostólico”.

Para ter acesso na íntegra a Carta Apostólica *Antiquum ministerium*, acesse: <http://bit.ly/MinistériodeCatequista>.



Foto: Vatican News

Papa Francisco assinou o Motu Proprio no dia 10 de maio.

Aberto processo de escuta para a Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe

Foi iniciado, em abril, o processo de escuta do Povo de Deus para a Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, organizada pelo Conselho Episcopal Latino Americano (Celam). O objetivo dessa preparação é “gerar diversos diálogos e atividades que serão o fio condutor de todo o processo de discernimento até e durante a Assembleia”. O período de escuta foi estendido até agosto.

A participação de todo o povo de Deus foi incentivada pelo Papa Francisco em sua saudação no lançamento da Assembleia, em janeiro deste ano: “a Igreja se dá ao partir o pão, a Igreja se dá com todos sem exclusão, e uma assembleia eclesial é um sinal disso: de uma Igreja sem exclusão”.

A Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe incentiva a organização de espaços de escuta, cujas informações serão confidenciais, também através de plataformas virtuais, tendo em conta a situação da pandemia na América Latina e Caribe. O trabalho será

organizado a nível geral, em cada uma das Conferências Episcopais e nas diferentes redes e instituições pastorais latino-americanas (CLAR, Caritas, redes eclesiais territoriais e temáticas, entre outras).

Na Arquidiocese de Florianópolis, os padres já receberam orientações na última reunião do clero, realizada no dia 24 de maio. O Arcebispo Metropolitano declarou o seu desejo de que o maior número possível de fiéis da Arquidiocese participem, sejam como grupos organizados ou mesmo com uma contribuição individual, na resposta ao questionário apropriado.

Para o processo foram elaborados materiais que já se encontram disponíveis no site da Assembleia da América Latina e do Caribe. Para acessá-los, visite o site da Assembleia: assembleaecclesial.lat/escucha

Os agentes de pastoral, leigos, padres, bispos e religiosos poderão participar desse processo sinodal e apontar como acompanhar Jesus encarnado atual-

mente no meio do povo.

Como participar

A escuta é uma proposta aberta a todos, da qual é possível participar através de atividades comunitárias, fóruns temáticos e contribuições individuais, com inscrições feitas através da utilização de uma plataforma de colaboração on-line, no website da Assembleia Eclesial, na sua seção “**ESCUTA**”. [Acesse aqui](#).

É necessário um cadastro no endereço para oferecer a contribuição na plataforma. A Assembleia Eclesial almeja responder a seguinte questão geradora: “Quais são os novos desafios para a Igreja na América Latina e no Caribe, à luz da V Conferência Geral de Aparecida, dos sinais dos tempos e do Magistério do Papa Francisco, para a Assembleia e a caminho de 2031+2033?”.

Apesar do site estar em espanhol, os materiais e as perguntas do questionário estão disponíveis em português.

DISPONÍVEL NO

Spotify

Colaborar a fé em família

Assista ao vídeo da campanha.

IBAGY

ibagy.com.br

Sua felicidade tem lugar na nossa história.

Assista ao vídeo da campanha.

IBAGY

IBAGY 50 anos

ibagy.com.br

O suicídio da humanidade

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Foto: Amol Sonar/Unsplash



A humanidade parece estar fazendo uma escolha pela cultura da morte. Há uma resistência comum para se ouvir o duplo grito dos pobres e da criação, revelados pelo papa Francisco na encíclica Laudato Si sobre o cuidado do meio ambiente.

A idolatria do Mercado

A medida atual do desenvolvimento se dá pela adoração do deus dinheiro, a idolatria do mercado denunciada pelo papa. Prioriza-se o mercado, o socorro aos bancos, os incentivos aos grandes conglomerados, a especulação financeira. Em vez disso, outra cultura é possível: uma clara e decidida opção pela proteção do meio ambiente e das classes sempre desfavorecidas. Com a promessa enganosa de diminuir o Estado, faz-se exatamente o contrário: desmontam-se as políticas públicas que socorrem os pobres nas suas necessidades básicas, e que facilitam empreendimentos ecológicos. Estado máximo para os ricos, Estado mínimo para os pobres!

Sobriedade versus consumismo

Parece que quanto mais lixo uma sociedade produz, mais rica e desenvolvida ela é. O caminho do excesso e do desperdício, além de vergonhoso e antiético, é suicida, pois coloca em risco a sobrevivência da natureza. Sem

sobriedade, não há futuro para o ser humano e o planeta. Uma vida sóbria e simples, marcada pela austeridade, disciplina e controle das paixões desordenadas pelo ter e poder mais, nos possibilita ter mais tempo e estar mais abertos às novidades que as relações humanas e os acontecimentos históricos nos trazem. Ao contrário, pessoas que vivem entulhadas e empanzinadas de coisas materiais mandam a seu cérebro um comando de autossatisfação que leva ao comodismo, à preguiça e à estagnação.

Solidariedade versus indiferença

Uma vida solidária, experimentada na saída de si em função da ajuda aos mais carentes e na busca de soluções para os graves problemas humanos, expande os desejos e sonhos do coração e promove a humanização das relações. Ao contrário, o fechamento sobre si produz a insatisfação e a tristeza, próprias de quem se enreda nas mesquinhas e mediocridades pessoais. Isto vale também para as nações e a civilização atual. O consumismo em que nos enredamos nos põe em relação de dependência das coisas, nos desumaniza e nos leva ao suicídio. Uma vida sóbria e solidária abre-nos a mente e o coração para que floresça em nós o que realmente somos: humanos!

Você também pode conferir este e os demais artigos no site da Arquidiocese: www.arquifln.org.br.

“Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14, 16)

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

A pandemia de Covid-19 agravou muito os problemas sociais vividos pela humanidade. O consumismo desenfreado do sistema capitalista representa um risco à humanidade. Evidenciando a ideia de desenvolvimento do século XX, não conseguiu resolver os problemas de desigualdade sociais. Ao contrário, o abismo entre ricos e pobres aumentou ainda mais durante a pandemia. A ruptura entre ser humano e natureza é uma outra grande mazela do consumismo.

Neste momento, também é possível criar no imaginário uma nova forma de ver a sociedade. Que sociedade queremos pós-pandemia? É possível neste momento se permitir a sonhar com um mundo diferente como Jesus sonhou, onde reine a paz, justiça e solidariedade. Para muitos, essa nova sociedade já está em construção, principalmente com a ampliação dos gestos de solidariedade junto às pessoas que mais sofrem durante a pandemia. É tempo de cuidar da fragilidade humana, que requer uma nova aliança com a natureza também. É

tempo de construir a sociedade do bem viver

A raiz da sociedade do bem viver é indígena e refere-se a uma perspectiva de vida dos povos tradicionais, onde não é necessário muito para ser feliz, diferentemente da ideia de desenvolvimento, onde para viver bem é necessário ter muito. No bem viver, o que importa é a vida digna de toda comunidade e a comunhão com a mãe terra e com os antepassados. Ela representa a vivência das primeiras comunidades cristãs, onde tudo era compartilhado.

O bem viver é uma proposta de transformação da sociedade, um novo caminho, uma terceira via, que exige uma conversão pessoal para conviver bem com todos, dando ressignificado para a vida, onde o ser humano não é o centro de tudo, mas uma parte dentro da casa comum.

Enquanto sinal do Reino de Deus, a sociedade do bem viver já acontece enquanto ela está em construção. A pessoa que se coloca neste novo caminho, já estará vivenciando essa nova sociedade.

Foto: Divulgação/ASA Floripa



Horta solidária do Centro de Integração Santa Dulce dos Pobres, na capital.

SEF **Serviço de Escuta Familiar**

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Atendimento individual ou familiar, com total sigilo

Catedral Metropolitana de Florianópolis
Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3357
Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h

ERS

EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

BUSQUE Seguro

UMA EMPRESA DA **Securitis** CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

Eucaristia: presença real de Cristo em nossa vida

Em missa solene da Igreja Santíssimo Sacramento, em Itajaí, arcebispo metropolitano exorta fiéis a serem mais íntimos de Jesus na Eucaristia.

Foto: Eliandro Polidoro/Foto Mestria

Em 2021, o Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, presidiu a celebração da Solenidade de Corpus Christi na Igreja Santíssimo Sacramento, em Itajaí, na tarde do dia 3 de junho. A missa foi concelebrada pelo pároco da Paróquia Santíssimo Sacramento, Pe. Eder Claudio Celva e o vigário paroquial, Pe. José Artulino Besen.

Em sua homilia, o arcebispo levantou alguns pontos de reflexão sobre a Eucaristia, a iniciar sobre a centralidade de Cristo na vida cristã que, apesar de óbvia, desafia o nosso modo de viver em comunidade e nos relacionar com Deus e uns com os outros. “Não existe vida cristã sem Cristo. Uma vida cristã inventada por nós não será vida cristã; será qualquer outra coisa. A vida cristã tem necessidade de ser vivida com a presença de Cristo. Não é possível que o cristianismo seja simplesmente uma ideia, uma coisa que alguém pensou e que vamos aprendendo. A vida cristã se vive no relacionamento com Cristo”, afirma Dom Wilson, completando que o próprio Cristo toma a iniciativa para esse encontro, capaz de transformar a nossa vida e o mundo inteiro. “Há uma forma que quero destacar hoje, que Cristo escolheu estar presente na nossa vida: no Santíssimo Sacramento. É na Eucaristia que Ele quer estar presente na nossa vida”.

O segundo ponto abordado por Dom Wilson é encontrar-se com Jesus Eucarístico com o coração agradecido: “A própria palavra ‘Eucaristia’ exatamente significa ‘grande graça’, o grande agradecimento. Se quisermos viver a Eucaristia, devemos olhar para Deus e ver tudo que Ele fez por nós. [...] Quando nos reunimos para celebrar a Eucaristia, a missa, é esse agradecimento que deve brotar do nosso coração, do nosso canto, na nossa oração de forma coletiva. Mas se não temos nada para agradecer, se não percebemos, isso começa a se tornar uma coisa seca e, de repente, dizemos até que não tem sentido. [...] Que hoje, nesta festa de Corpus Christi, você coloque para Cristo o seu “muito obrigado”, o seu agradecimento por tudo que você recebeu dele. Que não seja um encontro onde você não tenha nada para falar. A Euca-



ristia não é uma ideia, é algo que vai buscando atitudes no dia a dia, vai nos educando como ser e como viver”.

O arcebispo também destacou o sacrifício de Jesus que celebramos todas as vezes que participamos da missa, “que é a celebração do sacrifício de Cristo na cruz. Não é uma repetição, é o mesmo sacrifício tornado presente. [...] Quando nós celebramos a missa é importante que, naquela missa, tenha um pouquinho dos nossos sacrifícios. Vamos colocar sobre a cruz de Cristo o sacrifício que nós também passamos, de incompreensões, de coisa que não conseguimos resolver, de relacionamentos difíceis... Vamos colocar isso também sobre a cruz de Cristo, porque Ele deu a vida por nós para conseguirmos ultrapassar isso. Quando nós estamos com Cristo é possível ultrapassar tudo isso. Então coloquemos um pouco da nossa vida. A missa não pode ser uma coisa automática, de nos jogarmos dentro de uma igreja e deixarmos acontecer. Não, temos que botar coisas do nosso coração, da nossa vida, e apresentar diante de Deus. Isso é algo que devemos aprender a fazer”, exorta.

De acordo com o arcebispo, é preciso também “fazer memória da vida de Cristo, porque Ele viveu por nós. E, ao fazer memória, que nós tenhamos o mesmo sentimento de Cristo para fazer aos outros”. O fato de Jesus ter se dado como nosso alimento na Eucaristia também recebeu atenção de Dom Wilson: “A Eucaristia certamente não vai matar a nossa fome física, mas mata a nossa fome de fé; nos alimenta para termos sempre bons sentimentos, nos alimenta na nossa capacidade de amar e fazer o bem. A presença de Cristo faz isso em nós. Quando nos alimentamos de Cristo, nós queremos nos alimentar desse modo de viver dele. Iremos ser iguais a Ele e queremos repetir esse modo de viver na nossa vida; nos nossos gestos, os seus gestos”.

Por fim, Dom Wilson fez menção à mobilização solidária promovida pela Ação Social Arquidiocesana para marcar o início da segunda fase da Campanha “É tempo de cuidar”, que visa ajudar as famílias em vulnerabilidade social agravada pela pandemia. A Paróquia do Santíssimo esteve entre as paróquias da Arquidiocese que receberam doações. Ao longo



Fotos: Eliandro Poldoro/Foto Mestria



do corredor central da igreja, estavam as doações dos fiéis da paróquia, disponibilizadas ao lado dos tapetes feitos pela comunidade, em papel, desenhos e faixas.

“Aqui, este corredor me faz lembrar exatamente essa ideia: a caridade. É olharmos para o nosso lado de fazer o bem que Cristo veio fazer neste mundo sendo um homem, um ser humano? Veio para nos salvar, para o nosso bem. Meus irmãos, se há alguém sofrendo no nosso lado, alguém com necessidade, nós devemos ser como Cristo: olhar por ele, fazer alguma coisa por ele, fazer o que nós podemos e aquilo que nós somos e temos. Posso dar minha amizade. Eu posso dar o meu tempo. Eu posso dar aquilo que eu tenho, de comida a roupa. Mas eu posso também fazer com que ele se sinta acolhido por alguém”, ensina.

Dom Wilson também alertou sobre a necessidade de tantas pessoas que sofrem pelas consequências da pandemia: “Nesse tempo de pandemia nós temos tantos necessitados. Começamos por todas aquelas famílias que tiveram um membro que morreu. Precisam da nossa aten-

ção. Lembremos daqueles que têm um membro da família doente, seja por Covid-19, seja por outra doença. Sim são aqueles que precisam da nossa atenção, e às vezes precisam também do nosso socorro material. Há pessoas que não se viram na vida e precisam do nosso auxílio constante. Que tenhamos essa disposição. Que nunca nos conformemos de dizer: “ah não, tem tanta gente que dá. Eu não preciso dar”. É importante o seu desprendimento, a sua doação. Não olhe se tem muita gente que dá. A sua doação é importante! Que isso seja um costume porque essa é uma prática cristã, de olhar para o outro, de se organizar, de procurar como servir o outro e não deixar para uma meia dúzia que cuida de tudo. Que isso seja de fato uma ocupação e preocupação de todos da comunidade. Isso faz parte da vida cristã.”

Ao final da celebração, houve a bênção do Santíssimo Sacramento com procissão pelo interior da igreja em direção à parte externa, onde houve um novo momento de adoração. Por fim, o Santíssimo saiu em carreta por Itajaí.

Paróquias no Corpus Christi: missas, adorações e solidariedade

Paróquias da Arquidiocese multiplicaram celebrações e momentos de adoração para que fiéis vivenciassem com intensidade a Solenidade de Corpus Christi. Confira alguns registros:

Foto: PASCUM/P. Sagrados Corações



Paróquia Sagrados Corações, Barreiros, em São José

Foto: Gustavo Huguenin



Santuário Nossa Senhora de Fátima, Estreito, em Florianópolis

Foto: PASCUM/P. Santa Inês



Paróquia Santa Inês, em Balneário Camboriú

Foto: PASCUM/P. São Francisco de Assis



Paróquia São Francisco de Assis, Aririú, em Palhoça

Foto: PASCUM/P. São Sebastião



Paróquia São Sebastião, em Anitápolis

Foto: Laércio Cordeiros



Paróquia Santo Antônio, Campinas, em São José

Foto: PASCUM/P. Nossa Senhora da Glória



Paróquia Nossa Senhora da Glória, Balneário do Estreito, em Florianópolis

Foto: PASCUM/Santuário de Azambuja



Santuário de Azambuja, em Brusque

Foto: Dione Amaral



Paróquia Santa Teresinha, em Brusque

Foto: Sabrina Franzoni



Paróquia São Francisco de Assis, Forquilha, em São José

Foto: PASCOM/ P. Senhor Bom Jesus de Nazaré



Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, Centro de Palhoça

Foto: Rodrigo Coninck



Paróquia São Cristóvão, Cordeiros em Itajaí

Foto: PASCOM/ P. São Joaquim



Paróquia São Joaquim, em Garopaba

Foto: PASCOM/ P. Nossa Senhora da Perpétuo Socorro



Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Guabiruba

Foto: Comunicação Santuário Santa Paulina



Santuário Santa Paulina, em Nova Trento

Foto: Juliane Ferreira



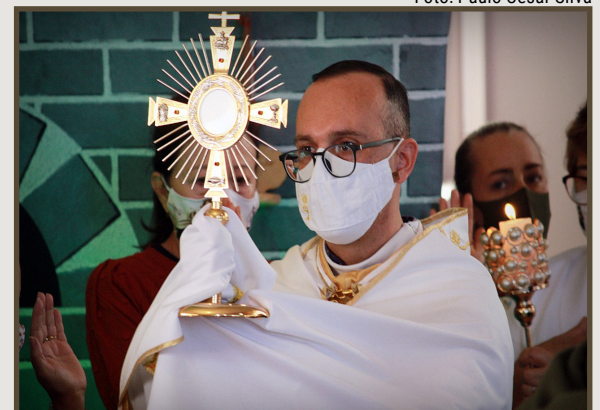
Paróquia São Luís Gonzaga, e em Brusque

Foto: Andréa Letícia



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Procasa, em São José

Foto: Paulo César Silva



Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, Saco dos Limões, em Florianópolis

Foto: PASCOM/P. N.ª S.ª dos Navegantes e São Pedro



Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes e São Pedro, Serraria, em São José

Foto: PASCOM/P. Santo Antônio



Paróquia Santo Antônio, em Itapema

Natividade de São João Batista

Imagem: "São João Batista criança com o cordeiro", por Bartolomé Esteban Murillo



Neste mês de junho, celebramos na nossa Igreja o grande santo popular e muito estimado pelo povo: natividade de São João Batista. Ele marcou profundamente a vida do povo pelos seus ensinamentos e pelo exemplo de vida, se tornando muito amado e festejado dentro da nossa Igreja.

A celebração da solenidade da natividade de São João Batista, “o maior dos profetas nascidos entre as mulheres” e que foi enviado “para preparar os caminhos do Senhor”. Ele e a Virgem Maria são os únicos santos em que a nossa liturgia lembra o nascimento. Os outros santos são comemorados no dia da sua morte, mas no caso de São João Batista a liturgia celebra o nascimento e o seu martírio, que é dia 29 de agosto.

Como nos diz, o bispo Dom Frei Fernando Figueiredo, “a celebração da natividade de João Batista evoca a manifestação da graça e bondade de Deus.

O lema é a frase de Zacarias, seu pai, no evangelho ‘seu nome é João’”. A frase é uma mensagem da gratuidade e bondade divina. O próprio nome - Yohanan - significa “Deus se mostrou misericordioso”. É muito importante lembrar que seus pais, Zacarias e Izabel, eram idosos e a sua mãe, estéril. Portanto o nascimento de João revela o poder e a misericórdia de Deus Pai e é um sinal claro da importante missão que a ele é confiado.

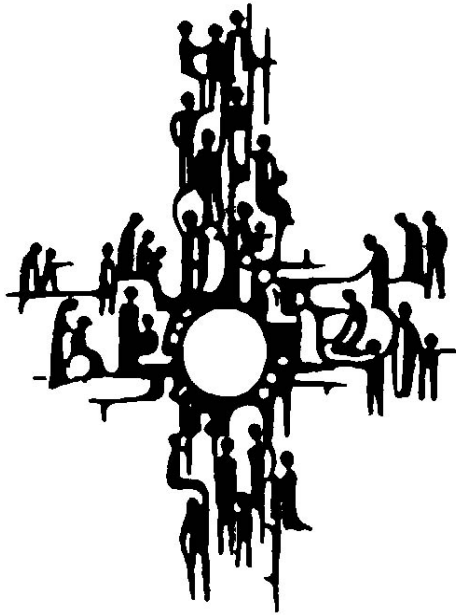
João Batista é testemunha da luz, sobretudo por ter apontado Cristo no meio da humanidade. Ele encarna a plenitude do Antigo Testamento e a preparação para o evangelho. E teve a graça de batizar o próprio Cristo, marcando o início da missão do Divino Salvador.

Pe. Élio Luiz Grings
Pároco da Paróquia São João Batista, em São João Batista

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 10,16-17



“Não é verdade que o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do Sangue de Cristo? Acaso o pão que partimos não é nossa participação no Corpo de Cristo? Como há somente um pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão.”

Meditatio (meditação)

Medito o mistério da comunhão de todos os que participam do mesmo Pão. Comunhão no Pão, Comunhão com Jesus, Comunhão entre nós! Medito a imagem apresentada por São Paulo: um só corpo, um só pão.

Oratio (oração)

Rezo com a música do Pe. José Weber:

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja, pois, todos nós participamos do mesmo pão da unidade, que é o corpo do Senhor, a comunhão.

Contemplatio (contemplação)

Contemplo minha participação na Santa Missa. Contemplo o Pão sobre o altar, o Corpo sobre o altar. Respondo com fé às perguntas do apóstolo Paulo: Sim, o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do Sangue de Cristo! Sim, o pão que partimos é nossa participação no Corpo de Cristo!

Missio (missão)

Se comungo no mesmo prato, se comungo do mesmo Pão, comungo o Corpo de Cristo, junto com os meus irmãos e irmãs. Comungar é assumir a missão da comunhão cada vez mais visível entre nós, que somos um só corpo.

CONHECENDO AS CARTAS CATÓLICAS POR PADRE GILSON MEURER

A 1ª Carta de São Pedro (1Pd) – Temas

Nessa edição do Jornal da Arquidiocese, abordaremos alguns temas da primeira carta de Pedro (para uma introdução, ver a edição passada). A saudação inicial, “Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros da dispersão” (1,1-2), acena para destinatários pagãos, residentes na Ásia Menor (cf. v. 1) que, aparentemente, viviam em situação de perseguição e sofrimento, por terem abraçado a fé em Cristo. Nas primeiras linhas, o príncipe dos apóstolos eleva um louvor a Deus pelo dom da vida nova, da nova esperança e da herança eterna no céu, fruto da ressurreição do Senhor (1,3-12). O fiel deve suportar com coragem as perseguições, pois são como uma prova da autenticidade da fé.

Essa vida nova, escreve São Pedro, deve ser vivida na santidade (1,13—2,10). O fiel não pode deixar-se es-

cravizar pelo pecado, voltando às paixões mundanas (1,14), pois foi resgatado nada menos que pelo sangue precioso de Cristo. Buscar a fraternidade sem hipocrisia, amar ardorosamente e com coração puro (1,22), são sinais de que Palavra permanece nele. Os cristãos são pedras vivas para constituir o edifício espiritual, constituindo-se raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de particular propriedade de Deus (2,9),



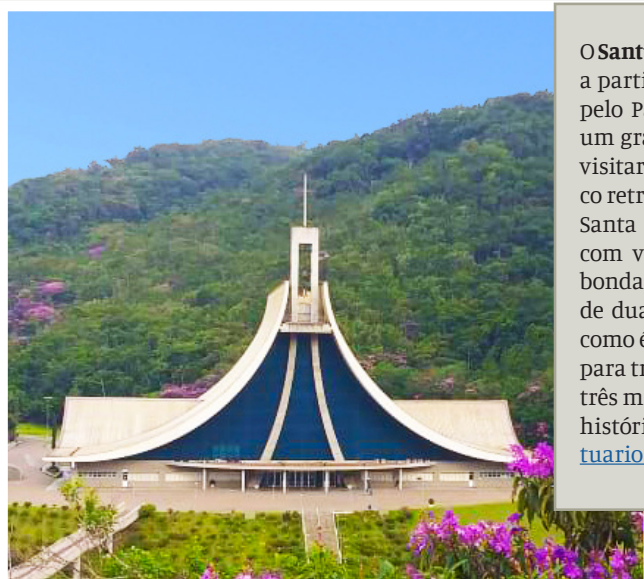
testemunhando a fé em meio a uma sociedade pagã.

Através de orientações muito práticas, o apóstolo instrui como se deve viver (2,11—4,11). Evitar a violência, respeitar os governantes [eles poderiam garantir a liberdade e a paz], suportar as tribulações, assim como Cristo, inocente, não revidava nem ameaçava; na vida matrimonial, ou comunitária, devia reinar a concórdia, o serviço, a humildade, a compaixão.

Algumas exortações convidam à perseverança mesmo se os tempos são difíceis (4,12—5,11). Não deixar-se levar pelo desânimo, não retornar à conduta antiga de quem não tem fé, nem reagir de modo violento, mas unir-se a Cristo que tudo venceu. As saudações finais e últimos encorajamentos encerram a missiva (5,12-14).

Nossas paróquias:

Foto: Santuário Santa Paulina



O **Santuário de Santa Paulina** foi idealizado a partir da Beatificação de Madre Paulina, pelo Papa João Paulo II, em 1991, quando um grande número de pessoas começou a visitar Nova Trento. O projeto arquitetônico retrata a mística da trajetória de vida de Santa Paulina, mulher humilde, simples, com valores sólidos de espiritualidade e bondade. A geometria remete ao formato de duas mãos em oração. A nave Central, como é chamado o templo, tem capacidade para três mil pessoas sentadas e para mais três mil em pé. Para conhecer mais sobre a história do Santuário, acesse: <https://santuariosantapaulina.org.br/>.

Foto: Arquivo



A **Paróquia São Francisco de Assis**, no bairro Aririú, em Palhoça, foi criada em dezembro de 1995 através de um Decreto da Cúria Metropolitana. Anteriormente o território da paróquia pertencia a Paróquia do Senhor Bom Jesus de Nazaré, do centro de Palhoça. Seu primeiro pároco foi Pe. Sandro Luís de Oliveira. Atualmente a paróquia possui 12 comunidades. Para conhecer mais sobre a história da Paróquia, acesse: <https://www.facebook.com/Par%C3%B3quia-Fco-Assis-208262152683757/>.

Giro de notícias:

Foto: Pascom/Santuário de Azambuja



No dia 26 de maio, dia de Nossa Senhora do Caravaggio, padroeira do **Santuário de Azambuja**, em Brusque, foi reinaugurada a gruta de Nossa Senhora de Lourdes com a presença dos fiéis e da comunidade. A reinauguração contou com a presença do pároco e reitor, Pe. José Henrique Gazaniga, que agradeceu todo empenho e dedicação feitos pelo trabalho da artista.

Foto: Paróquia Santíssima Trindade



A Solenidade da **Santíssima Trindade** tem um significado ainda maior para esta paróquia da capital que a tem como padroeira. Além da celebração solene do domingo, dia 30, foi celebrado o Tríduo em Honra à Santíssima Trindade entre os dias 27 e 29 de maio.

Foto: Regina/JPU, PNSG



A **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe**, de Canasvieiras, em Florianópolis, promoveu uma Noite Paroquial de Louvor Jovem, no dia 8 de maio, na Igreja Matriz. Mais fotos na página [Jornada Paroquial da Juventude - Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe](#).

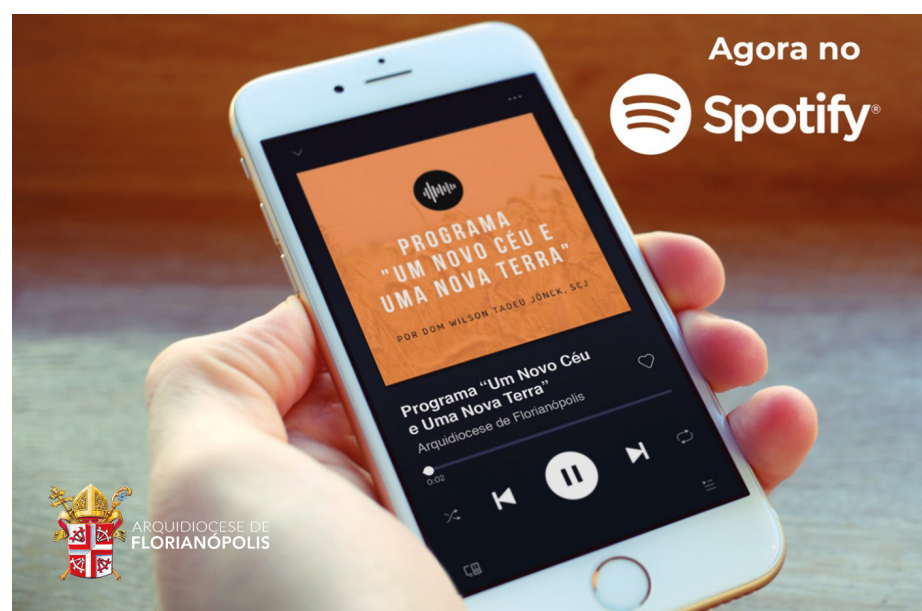
Foto: Facebook/Paróquia Santo Antônio



Os fiéis da **comunidade Santa Rita de Cássia**, no bairro Kobrasol, em São José, celebraram a Santa Missa festiva em honra a sua padroeira. A comunidade faz parte da **Paróquia Santo Antônio**, em Campinas.

SIGA A
**ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS
NO INSTAGRAM!**

@ARQUIFLORIPA



Primeira Eucaristia da Paróquia Santa Inês viraliza na internet com **testemunho** de catequizando

Uma cena emocionante foi registrada durante a celebração da Primeira Eucaristia da Paróquia Santa Inês, Em Balneário Camboriú, no dia 15 de maio, e viralizou em páginas de redes sociais de todo o país. Caio Henrique Nagel Vieira, de 11 anos, chamou a atenção dos presentes por sua emoção ao receber Jesus Eucarístico pela primeira vez.

Para Caio, este momento foi muito especial. Ele relatou em entrevista para um portal de notícias católico que, ao se ajoelhar para rezar depois da comunhão, sentiu que Jesus o abraçava. O adolescente explica que uma grande felicidade o inundou naqueles poucos segundos; pensava na imensidão do amor de Deus: “lembrei de tudo o que Ele fez por nós, de Jesus na cruz. Ele fez tudo isso por amor mesmo”. A cena comoveu a comunidade. Pessoas olhavam para Caio e, nele, percebiam a grandiosidade desse sacramento.

Enquanto Caio chorava, uma catequista, também com olhos marejados, chega, abraça-o e lhe dá um beijo na cabeça. Ela é Patrícia Nagel Vieira que também é mãe de Caio. Natural de Jaraguá do Sul, ela mudou-se para Balneário Camboriú há 21 anos e assumiu o compromisso de ser catequista na Paróquia Santa Inês desde 2019.

A mãe de Caio explica que ele vem de uma família

muito religiosa e que, com incentivo dos seus familiares, a fé do adolescente é alimentada desde pequeno. Fazem parte do cotidiano familiar as recitações de orações e a leitura da Palavra de Deus. “O olhar dele tem tocado as pessoas, algumas que até já tinham se acostumado com a Eucaristia. Eu não esperava por isso. Mas, Jesus está chegando a mais pessoas por meio dele”, destaca Patrícia.

Iniciação à Vida Cristã

Aquilo que ficou visível nas lágrimas de Caio e de outros catequizandos que receberam a Eucaristia nos últimos anos é o fruto de um encantamento por Jesus, que foi aprofundado pela Palavra de Deus, nos encontros de um novo método de dar catequese que se chama Iniciação à Vida Cristã.

“A partir da Primeira Eucaristia, os catequizandos partilham nos encontros de mistagogia este mistério recebido. É a vivência do mistério em uma experiência comunitária, em que se torna prática de vida o que foi recebido no sacramento e compreendido pela fé”, explica a Irmã Marlene Bertoldi, IIC, coordenadora do Serviço de Animação Bíblico-Catequético.

Por isso, diferente de como acontecia no passado, no atual método de Iniciação à Vida Cristã da Arqui-



Imagem: Pascom/Paróquia Santa Inês

diocese a catequese não cessa, mas prossegue no itinerário de uma educação da fé, onde os mistérios da fé iluminam o cotidiano da vida.

Catequista orgulhosa, Patrícia estava extasiada pelo que acabara de vivenciar na celebração, mas, ainda assim, já pensava na próxima etapa do seus catequizandos. “Espero, na semana que vem, ver todos os catequizandos lá”, finaliza.

CARIDADE SOCIAL

Ação solidária confecciona sacos de dormir para moradores de rua

Imagem: ASA Floripa




A Capela Nossa Senhora Aparecida, localizada no bairro do Roçado, produz em conjunto com membros e pastorais da comunidade, sacos de dormir impermeáveis e que isolam da umidade. Os sacos são produzidos com a napa das sombrinhas e guarda-chuvas, e forrados com cobertores que são doados para moradores de rua.

A ação que já ajudou e protegeu do frio e da chuva algumas pessoas em situação de vulnerabilidade, teve início no ano passado, pelas mãos de Dona Baziza, que viu a ideia sendo reproduzida na internet e resolveu

tentar confeccionar um protótipo. A ideia deu certo e hoje é uma forma de acolher e aquecer aqueles que mais precisam de nós.

Se você tiver guarda-chuvas e/ou sombrinhas em casa que não usa por algum motivo, doe para a Capela Nossa Senhora Aparecida. As doações podem ser feitas na Secretaria da Comunidade, que funciona de segunda à sexta-feira na parte da tarde e aos sábados pela manhã. Para mais informações, ligue (48) 3259 5207 ou envie um WhatsApp para (48) 99960-7526 (Marciel — Grupo das Missões) ou (48) 99127-7584 (Lúcia — CPC).



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

EDUCAÇÃO BILÍNGUE

TOGETHER WE LEARN BETTER

MENINOJESUS.COM.BR

CEM Centro Educacional MENINO JESUS

TEDDY BEAR BILINGUAL EDUCATION



MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Dicastério lança orientações pastorais para edições diocesanas da JMJ

Por ocasião da última celebração da Solenidade de Cristo Rei do Universo, o Santo Padre anunciou que, a partir de 2021, a celebração diocesana da Jornada Mundial da Juventude será celebrada nesta solenidade e não mais durante o Domingo de Ramos.

“No momento em que nos preparamos para a próxima edição intercontinental da JMJ, gostaria também de relançar a sua celebração nas Igrejas locais. Trinta e cinco anos após a constituição da JMJ, depois de ouvir várias opiniões e do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, competente na pastoral juvenil, decidi transferir, a partir do próximo ano, a celebração diocesana da JMJ (...) No centro fica o mistério de Jesus Cristo Redentor do homem, como sempre enfatizou São João Paulo II, iniciador e patrono da JMJ”, disse o Santo Padre, no final da celebração eucarística durante a qual os símbolos da JMJ passaram dos jovens do Panamá aos jovens de Portugal.

A mudança de data convida as Igrejas locais ou diocesanas a procurarem sempre novos caminhos para chegar com a mensagem do Evangelho aos jovens de hoje, onde quer que se encontrem. A celebração da JMJ a nível diocesano ou paroquial deve ser uma oportunidade para lhes mostrar o rosto jovem e acolhedor da Igreja, que precisa da sua presença e do seu protagonismo.

Para ajudar a redescobrir a importância e a riqueza pastoral da JMJ nas Igrejas locais, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida publicou no dia 18 de maio algumas orientações pastorais para a celebração anual da Jornada Mundial da Juventude. No Brasil, a Comissão Pastoral para a Juventude da CNBB deve divulgar em breve uma proposta às dioceses a partir das orientações do Vaticano.

A próxima JMJ será, portanto, celebrada no dia 21 de novembro de 2021, Domingo de Cristo Rei, e terá como tema: “Levanta-te! Eu sou uma testemunha do que você viu!” (cf. At 26,16).

Foto: Jornada Arquidiocesana da Juventude 2019/ArquiFloripa



Cronograma – junho de 2021

03/06 – Corpus Christi
 05/06 – São Bonifácio, bispo e mártir
 08/06 – Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CARP)
 09/06 – São José de Anchieta
 11/06 – Sagrado Coração de Jesus
 12/06 – Imaculado Coração de Maria
 13/06 – Santo Antônio
 21/06 – São Luís Gonzaga
 24/06 – Natividade de São João Batista
 29/06 – São Pedro e São Paulo

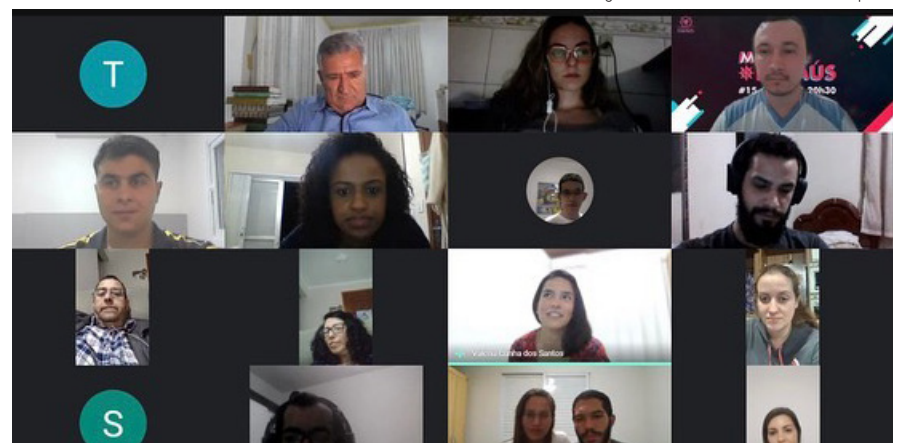
Movimento Emaús de Florianópolis realiza 1º Meet Emaús

Na primeira quinzena do mês de maio, o Movimento Emaús de Florianópolis realizou a 1ª edição do Meet Emaús. O evento foi totalmente online e teve como intuito acolher os jovens que ainda não fizeram o curso Emaús ou não conheciam o carisma do movimento. A iniciativa para a realização do encontro se deu por causa da pandemia de Covid-19, que impossibilitou a realização dos cursos de Emaús de forma presencial desde março de 2020.

Pe. Vitor Galdino Feller, vigário geral da Arquidiocese e diretor espiritual do movimento, explica que o encontro foi “preparado com muito amor para nossos jovens. Nosso desejo foi proporcionar um momento de acolhida para os jovens que desejam trilhar o caminho de Emaús. Este caminho que quer despertar um amor que faz arder o coração”.

Para participar do encontro os jovens tiveram de realizar a inscrição previamente, pois o curso seguiu a mesma pedagogia relativa aos encontros presenciais. Participaram do evento cerca de 60 jovens de Florianópolis e de outros estados, que assistiram as palestras através do Google Meet.

Imagem: Movimento Emaús Florianópolis



VI Mutirão Arquidiocesano de Formação

Tema: Educação da Pessoa a partir da Sexualidade, à Luz da Fé Cristã

16 a 20 de agosto de 2021

Em breve mais informações: www.arquifln.org.br

Junho: mês do Sagrado Coração de Jesus

Pandemia não desanima integrantes do Apostolado da Oração na Arquidiocese de Florianópolis.

Desde o início da pandemia, que começou em março de 2020, movimentos e pastorais da Igreja tiveram de se adaptar para continuar suas atividades. Essa adaptação aconteceu devido às restrições impostas para a prevenção da Covid-19. Com os grupos do Apostolado da Oração na Arquidiocese não foi diferente. Tendo em sua maioria participantes que são do grupo de risco, os encontros dos grupos tiveram de migrar para os meios digitais.

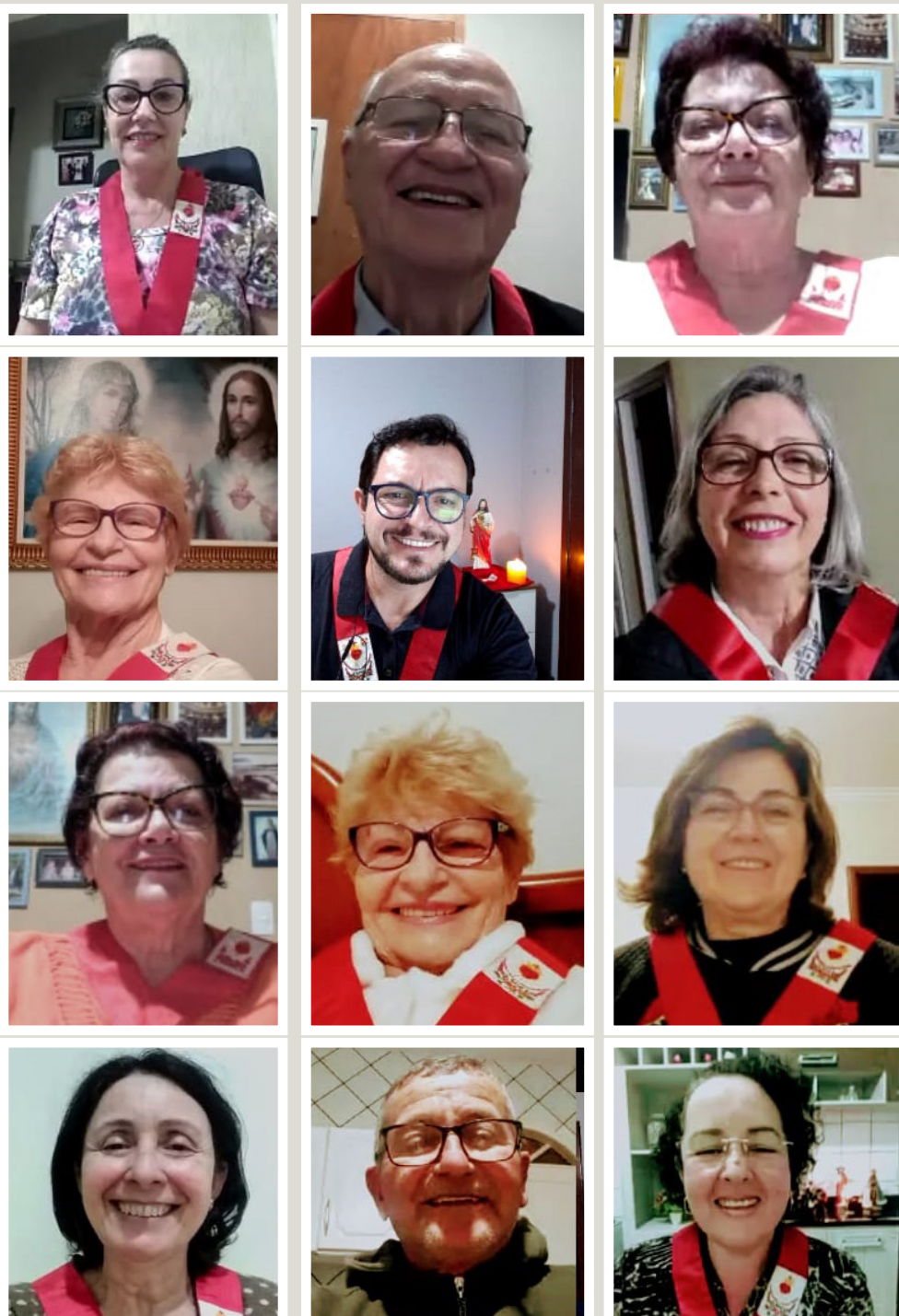
Segundo o coordenador arquidiocesano do Apostolado da Oração, Nelson Regis, o primeiro encontro digital aconteceu em 15 de abril de 2020, através de uma chamada de vídeo no aplicativo WhatsApp. Participaram deste primeiro encontro os membros da coordenação arquidiocesana e o diretor espiritual, Pe. Otmar Jacob Schwengber. Nos meses seguintes também foram realizadas reuniões online com as coordenações de foranias e algumas paróquias da Arquidiocese.

Uma das maneiras encontradas pela coordenação arquidiocesana do Apostolado da Oração para estar mais próxima dos seus membros, mantendo o isolamento social, foi a disponibilização de vídeos com reflexões sobre as intenções do Papa para cada mês. Os vídeos são gravados pelo Pe. Otmar e disponibilizados nas redes sociais do movimento.

Outra dificuldade encontrada pelos integrantes do movimento é a vivência das atividades que são parte essencial do carisma do Apostolado da Oração, a participação das missas votivas ao Sagrado Coração de Jesus e a adoração ao Santíssimo, que acontece sempre na primeira sexta-feira de cada mês. Nelson explica que para não deixar de viver esses momentos os integrantes são incentivados a buscar assistir às celebrações através da TV ou redes sociais.

Ao longo do ano de 2021, o Apostolado da Oração da Arquidiocese está realizando formações, com o intuito de formar os integrantes do movimento. Mensalmente são realizadas lives na página do movimento no Facebook, sempre na terceira quarta-feira de cada mês, às 20h. Os encontros têm como base os 9 passos do caminho do coração. Além das formações, a coordenação arquidiocesana elabora mensalmente um informativo digital. Nele são tratadas as intenções do Papa Francisco, assuntos da revista Mensageiro do Coração de Jesus e assuntos da sede nacional.

Durante o mês de junho, mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, todos os grupos do Apostolado da Oração da Arquidiocese se unirão ao grande mutirão de oração organizado pela sede nacional do Apostolado da Oração. Neste mês também será lançado o livro "30 dias com o Coração de Jesus", que traz uma oração e reflexão para todos os dias do mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus.



Os integrantes do Apostolado da Oração da Arquidiocese de Florianópolis encontraram nos meios de comunicação digitais uma maneira para dar continuidade a seus encontros. A tecnologia se tornou um importante aliada diante das restrições impostas pela pandemia de Covid-19.

“**Inteiro eu ame a ti, de coração constante.**”

São José de Anchieta

9 DE JUNHO

Dia de São José de Anchieta
Apóstolo do Brasil

